

cidades@atribuna.com.br

Cidades

Região deve ter negócios bilionários após 2017

Investe SP prevê até R\$ 7 bi investidos

ROGÉRIO STONOGA

DA REDAÇÃO

De R\$ 6 bilhões a R\$ 7 bilhões em investimentos e geração de 8 mil a 10 mil empregos (diretos e indiretos) na Baixada Santista a partir de 2017. Os números foram anunciados ontem pelo presidente da Investe São Paulo, Juan Quirós, convidado especial para a abertura do 6º Fórum da Indústria da Construção de Santos e Região (Ficon 2016), promovido por iniciativa do Grupo *Tribuna*.

A Investe São Paulo - Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade é uma organização social ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação. Seu objetivo é desenvolver o Estado de São Paulo por meio da promoção de investimentos e de inovação.

No evento, que prossegue hoje, no auditório da TV *Tribuna*, em Santos, Quirós falou com otimismo para representantes da construção civil e empresários da Baixada Santista. Ele, que também é engenheiro industrial e vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), disse que, a partir de março, já se sentirá a retomada do crescimento econômico nacional e, por consequência, de investimentos no País.

"A partir do segundo semestre, vamos sentir a consolidação dos investimentos. O reflexo positivo será no último trimestre. E 2018 é o ano do

crescimento concreto", declarou, em seu discurso na abertura do Ficon.

Sobre a geração de empregos, o presidente da Investe São Paulo salientou seu otimismo. "Calculamos entre 8 mil e 10 mil empregos na Baixada Santista a partir do próximo ano. E tudo está relacionado com a construção civil, porque são investimentos que vão requerer mão de obra direta e indireta. Aliás, são números que me deixam otimista, pois os investimentos são reais. É uma coisa boa. É real".

Quirós falou, ainda, dos setores econômicos que devem apostar na região. "Temos a integração de logística com o Porto, para facilitar o escoamento das exportações. Temos projeto, com aprovação ambiental, para ligar a Baixada à Capital na questão de infraestrutura do gás (natural)".

Segundo ele, existem, ainda, empresas de logística estudando áreas para exportação de produtos. "Há um certo congestionamento no Porto. Então, é



Juan Quirós (ao microfone), presidente da Investe São Paulo: "Tudo está relacionado à construção. Investimentos vão requerer mão de obra"

Ser positivo

"Temos de ser esperançosos de que 2017 será um ano muito melhor. Ainda não sabemos o quanto, mas a expectativa é positiva"

Marcos Clemente Santini, diretor-presidente de A *Tribuna*



necessário um pulmão que atenda, sem congestionar o Porto, esse aumento nas exportações. No setor de alimentos, há consciência de que nós precisamos ter investimentos em equipamentos frigoríficos para exportar carne *in natura* (sem processamento) para a grande demanda que existe hoje".

MAIS NÚMEROS

De acordo com Quirós, há nú-

Trabalho

"Santos faz parte dessa cadeia de investimentos. Há engajamento de empresários e empreendedores"

Roberto Clemente Santini, diretor-presidente da TV *Tribuna* e presidente da Associação Comercial de Santos



meros que indicam a retomada da economia. "Em 2015, contamos 1.487 empresas. Neste ano, o número saltou para 1.736 (aumento de 16,7%). Em 2015, foram 75 projetos que pediram nossa assessoria para concretizar investimentos dos mais diversos setores. Neste ano, 98 (alta de 30,7%)".

O montante de investimentos em 2015, conforme números apresentados por Quirós,

Programação (sujeita a alteração)

Hoje

9h30 - Palestra **Marketing Imobiliário - Descobrimos Novas Vocações para a cidade de Santos**, com o professor e consultor José Ricardo Noronha

11 horas - Palestra **Financiamento Imobiliário para 2017**, com Marina Aguilera, gerente regional da Caixa Econômica Federal

11h45 - Palestra **Petrobras: Perspectivas para o futuro na região**, com Marcio Paulo Naumann, gerente do Gerenciamento Integrado de Operações da Petrobras na Baixada Santista (debatedor: André Canoilas, diretor da Associação Comercial de Santos)

14 horas - Mesa Redonda **Mobilidade Urbana e Revitalização de Áreas**

Degradadas, com João Victor de Araújo, presidente da BRDU Urbanismo; Bechara Abdalla Pestana Neves, presidente do Condepasa; Gustavo Zagatto Fernandez, presidente da Assecob; e Flavio Augusto Ayres Amary, presidente do Secovi-SP

15h30 - Palestra **Tributação Imobiliária**, com Ricardo Lacaz Martins, membro do Conselho Jurídico da Presidência do Secovi-SP

16h30 - Painel **Oportunidades e Novos Projetos nas Cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista**, com os prefeitos da região

18h30 - Encerramento

Fonte: Organização do evento

foi de R\$ 12 bilhões. Para este ano, são R\$ 50 bilhões (elevação de 316,7%). "A expectativa de empregos em 2015 foi de 26.127 postos diretos. Neste ano, investidores acenam com 84.184 (aumento de 222,2%)".

Boas notícias devem continuar, afirma o diretor-presidente de A *Tribuna*, Marcos Clemente Santini. "Amanhã (hoje), teremos palestra com representantes da Petrobras. E eles devem trazer mais boas notícias para a Baixada Santista. Temos de ser esperançosos de que 2017 será um ano mui-

to melhor. Ainda não sabemos o quanto, mas a expectativa é positiva".

O diretor-presidente da TV *Tribuna* e presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Roberto Clemente Santini, também se mostrou otimista.

"Recebemos as informações com muita alegria. Santos faz parte desta cadeia de investimentos. Além disso, percebemos que há engajamento de empresários e empreendedores nestas conquistas", declara.

Políticos manifestam otimismo

Presentes ao 6º Fórum da Indústria da Construção de Santos e Região, o prefeito eleito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), e o eleito de São Vicente, Pedro Gouveia (PMDB), saíram otimistas do encontro.

Hoje, ao lado dos demais prefeitos da Baixada Santista, eles participam do painel *Oportunidade e Novos Projetos nas Cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista*. No espaço, vão apresentar suas propostas e mostrar seus projetos pa-

ra o próximo ano.

"As cidades (locais) estão muito próximas e ligadas umas nas outras. Então, é importante que as políticas estejam integradas. Seja na saúde, na educação e no setor da construção. Temos de avançar de forma

integrada, e não isoladamente", defende Barbosa.

O prefeito vicentino cita as boas notícias recebidas ontem. "São notícias muito boas em um momento de dificuldades. O País tem passado por uma grande crise, e todos nós sentimos isso. Mas, como foi dito aqui, o pior já passou. Hoje, temos de ficar esperançosos por dias melhores. As notícias

de um crescimento para o próximo ano são muito positivas para a região e para São Vicente", destaca Gouveia.

Tradicional evento da construção civil, o 6º Fórum da Indústria da Construção de Santos e Região (Ficon 2016), neste ano, busca ferramentas para vencer a crise no setor. O evento é uma iniciativa do Grupo *Tribuna* e tem patrocínio de

Associação Comercial de Santos, Associação dos Empresários da Construção Civil (Assecob), Grupo Mendes, Grupo Macuco, Mourão Construtora e Incorporadora, Serviço Social da Construção (Secoci), Sindicato da Habitação (Secovi), Sindicato da Construção (Sinduscon) e Vertice Construtora. A realização é da Una Marketing e Eventos.